

Desenvolvimento muda a satélite

Com quatro anos de existência, Samambaia já é uma das maiores satélites do Distrito Federal. Somente em 1993 foram asfaltados 120 mil metros quadrados de ruas, dentro do programa de pavimentação asfáltica lançado pelo governador Joaquim Roriz. "Em 1994 este trabalho terá continuidade, uma vez que a urbanização de Samambaia é uma das metas mais importantes a ser atingida pela administração", garante o administrador regional da satélite, Itamar Barreto.

Segundo Itamar, 1993 foi um bom ano para Samambaia. Ele destaca, além da pavimentação asfáltica, as obras do esgoto condominial, que tiveram início em 93. "O entupimento de fossas é um problema comum na cidade e aflige milhares de moradores. Mas em 94 esse problema vai acabar",

frisou o administrador, explicando que as empresas contratadas pela Caesb já estão trabalhando e até meados do próximo ano as obras deverão estar concluídas.

Os moradores de Samambaia também ganharam, em 93, 182 placas de endereçamento, uma antiga reivindicação da comunidade. "Já concluímos a implantação dessas placas e em 94 vamos dar prosseguimento ao trabalho com a colocação das placas internas dos conjuntos", disse Itamar Barreto.

Segurança — Para 1994, Itamar Barreto adianta que o efetivo da Polícia Militar será aumentado, com o objetivo de melhorar a segurança na satélite. "Assim como toda cidade, Samambaia também enfrenta problemas sociais, pelo crescimento acelerado. Este ano a PM passou a contar com um des-

tacamento montado e em 94 a cidade terá mais segurança, pois receberá novos postos e mais policiais", enfatizou o administrador.

Itamar Barreto entende que "hoje Samambaia é uma cidade consolidada e conseguiu vencer o estigma de favela graças à solidariedade e a garra do povo que se instalou aqui". Ele lembra que "onde antes havia mato, hoje existe uma cidade com energia elétrica e água em todas as casas e o esgoto está chegando, com as obras de urbanização em andamento".

A comprovação de que Samambaia é uma realidade, segundo Itamar, é que a construção civil e os empresários de vários setores têm acreditado na cidade. Em 93, a administração liberou 245 alvarás de construção e mais de 300 alvarás de funcionamento.